

N.º 24 11^{ma} de 2^o de 1^o = Em observancia do que o Gov.
Agosto 2 dispõe a Circular d'esse Govern.
civil N.º 3 de 12 de Maio de 1854, te-
nho a honra de apresentar a V.^{cia} o se-
guinte relatório dos obras municipaes

Gov.
Bela-
Torre do
obras do
Cancell.

que tivera lugar no decurso do anno economico de 1857 a 1858, e cuja despesa sobei do cofre do Concelho.

Calçadas

Sob a fiscalização do M^{mo} Vereador Pinto da Silva, e direcção do mestre d'obra J^{mo} da Silva, construiu-se 1003 metros quadrados de calçada nova no largo da Sé e travessa que vai d'este para os Caros Pintadas, e fez-se no mesmo largo um grande Bejaterro de 884 metros quadrados junto ao Templo da Divina, sendo em portos, e cimento a metro e meio d'altura; e do dito largo pela esquerda do mesmo Templo, a comunicar com o Terreiro do altar, se continuou seguindo até ao Bejaterro na estencas de 85 metros e nove de largura, excedendo em altura em dois e sem empimento, a mais d'um metro. Construiu-se mais um arco da Porta Nova e Rua Ancha, até a entrada da Praça Grande 660 metros de calçada miuda; igualmente se construiu doze e nove metros quadrados de calçada na rua dos Capellães; calçou-se o largo da Porta d'Alcunhel em 1164 metros quadrados; e finalmente se construiu mais junto ao chafariz dos Leões 202 metros quadrados de calçada. Concertou-se as calçadas das ruas d'Alfama, Salazar, Nova, Alcunhel e Ancha; as do largo da S^{ta} Th^{is}ago, e da Porta de Moura; e a da travessa d'Burgas; e construiu-se nesta encosta 200 metros quadrados, e a despesa de todo este serviço foi da quantia de 5888000, tendo começado estas obras no primeiro de Março ultimo.

Estada de Moura

Sob a inspecção do Vereador Figueira e Director do Dito Mestre d'Obra, se continuou o trabalho da estrada de Moura, empedrando-se d'este o pontão até ao Chafariz d'El-Rei, com 350 metros cubicos de pedra britada, e lançada na caixa, que devesse formar na aria de 1350 metros quadrados - e gastou-se n'este serviço, a quantia de 86:880 r., tendo-se já despendido n'esta estrada, no periodo de ultimo relatório a quantia d'1:130:500 r.

Estada d'Estremoz

Sob a fiscalização dos Vereadores Figueira e Pinto da Maia e Director de obras do mesmo Mestre d'Obra, se continuou a abrir o leito da estrada de Estremoz no comprimento de quinhentos e vinte metros, e oito de largo, acompanhando-se o dito leito com valletas em toda a sua estensão, desde a sítio da crua até ao ponte de Charranno; construiu-se um grande aterro, que junto á ponte tem doiz metros d'altura, e abrange o comprimento de cento e setenta e oito metros, construiu-se igualmente um pontão no ribeiro de nome minado Cordeami-nha, e empedrou-se toda esta estrada, e os 245 metros da mesma que tinham ficado por empedrar no anno passado, ficando com este semelhante serviço esta obra concluida, e gastou-se n'elle a quantia de 8864095 r. (pelos caixes de concelho) tendo-se já despendido no periodo de ultimo

nos reletorios, a quantia de 2404500 r.

Aqueducts

Sob a direcção do mestre al'obro José M. de Ag-
cimentes, fiscalizado pelo vereador Pinto da Maia,
se taparam algumas ~~roturas~~ rupturas de aqueduc-
to Chitoriano, em diversos sitios, e em diferentes
epocas do anno, e concertaram-se tam-
coisas d'agua d'intro da cidade, para as quaes
se fizeram pontes novas, e despendeu-se com
este serviço a quantia de 4410900 r.

Arvores.

Nos meses de Janeiro e Fevereiro sobre a fis-
calizacao do vereador Pinto da Maia, re-
pouso-se 254 arvores, no sitio em que se
havia perdido, e se cuidou de resguardar as que
estavam pegadas, e despendeu-se neste ser-
vico a quantia de 103000 r.

Concertos menores

Em diversos epochas do anno, se fizeram alguns
concertos na casa da Camara, Cadeia Civil,
cabana de bois e Officio del Paulo; e
concertou-se os fôrroentes de todo o ser-
vico de calandry e estradas; despendeu-se
em todo a quantia de 103455 r.

M. J. A. L. Evora e Secretario da
Camara municipal 20 de Agosto de 1858. M.
J. A. L. Civil - A. P. J. del. A. P. J.